ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2020.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR LUIZ CARLOS DE SOUZA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO e ZÉ TRINDADE, estando licenciados os vereadores ALEXANDRE ALELUIA e CEZAR LEITE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 16/20 da vereadora Lorena Brandão, 17/20 da vereadora Marcelle Moraes, 18 e 19/20 do vereador Marcos Mendes e 20/20 do vereador Joceval Rodrigues; Projetos de Indicação n.s 12 a 16/20 do vereador Marcos Mendes; Projeto de Resolução n. 5/20 do vereador Hélio Ferreira; e Requerimentos n.s 34 a 39/20 do vereador Teo

Senna, 40/20 do vereador Alexandre Aleluia, 41 e 42/20 do vereador Marcos Mendes e 43/20 do vereador Luiz Carlos de Souza. Terminada a leitura do Expediente, em comunicação inadiável, o vereador José Trindade criticou a ausência, na divulgação sobre o Carnaval, de referência à realização da festa no Nordeste de Amaralina. Criticou ainda o secretário municipal de Sustentabilidade, André Fraga, por chamamento relativo ao plantio de maconha no Parque das Dunas. Afirmou que o gestor chamava cultivadores de drogas para essa ação e lembrou ter pedido a atenção dos edis evangélicos a esse respeito. Informou Moção de repudio sua sobre o fato. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida, como presidente da Comissão Especial de Combate e Prevenção ao Uso de Drogas, ressalvou seu respeito ao trabalho do secretário André Fraga, mas declarou não compactuar com a sua iniciativa sobre o plantio de maconha. Afirmou que qualquer ex-usuário de maconha, e sua família, tinham a mesma opinião. Contou ter sido vítima, na adolescência, do vício em droga, relatando a sua luta por recuperação e a subsequente luta, que durava 28 anos, em prol dos tratamentos sérios contra o vício. No **Pinga-Fogo**, o vereador Luiz Carlos de Souza contou sobre inauguração de escola em que viu realizado o sonho de a Capoeira integrar o currículo escolar. Lembrou a sua Proposição que dera origem à Lei instituidora dessa atividade e o caminhão percorrido, junto ao Executivo, até a efetiva implementação da Lei. Destacou o interesse do secretário da Educação, Bruno Barral, e sua equipe, que estabeleceram, para esse fim, parceria com a Fundação Gregório de Mattos. Explicou como funcionaria a nova atividade, destacando a importância da Capoeira como elemento educacional e o esforço dos mestres-de-capoeira atuantes nesse processo, o qual afirmou ter sido um exemplo de união entre lideranças sérias e políticos sérios. Foram promulgadas as Resoluções n.s 2.914 a 2.921/20. O vereador Sidinho agradeceu a postura do senhor presidente no ano anterior, estimando que o mesmo haveria neste ano. Apontou a independência da Casa e a força dos acordos no Colégio de Líderes, que resultaram em produtividade. Afirmou que o senhor presidente se habilitava

a ser prefeito e que ele inspirava confiança aos membros da CMS. Destacou a aprovação de projetos de vereadores nesta gestão. O senhor presidente agradeceu as palavras e sublinhou sua posição de independência. Explicou que a posição de não se lançar candidato ao Executivo, apoiando a candidatura do vice-prefeito Bruno Reis, reforçava sua postura diante dos pares. Elogiou o vereador Sidninho como líder da Oposição. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza convidou para a audiência pública sobre a Reforma da Previdência municipal, no dia seguinte, às 9h, no Centro de Cultura. O senhor presidente disse que promoveria audiências sobre o mesmo tema. O vereador Duda Sanches elogiou a coerência dos membros da Oposição quanto à Previdência, observando que deputada estadual ligada a esse bloco tinha sido contrária à Reforma da Previdência estadual. Subscreveu as palavras do vereador Sidninho sobre o senhor presidente. Discorreu sobre o desemprego, relatando as muitas pessoas que procuravam os vereadores com currículos. Declarou que, mesmo sendo da base do Presidente Bolsonaro, divergia de algumas posturas suas, mas considerava positiva a ideia de isenção de ICMS sobre combustíveis, por favorecer investimentos. Afirmou que o governador do Estado não se pronunciava sobre a ideia da isenção. O vereador Zé Trindade expôs que a Salvador, depois de sete anos, saía da última posição em atenção básica de saúde para a penúltima posição. Relatou que apenas duas cidades, Salvador e Pilão Arcado, tinham índices melhores e afirmou que o problema se devia à incompetência instalada na Secretaria da Saúde. Mencionou o Programa Nacional de Saúde Bucal, no qual a cobertura era de 22%, e outros índices que apontavam má qualidade na Saúde. Apontou UPAs com contratos vencidos que funcionavam precariamente, após editais da Secretaria da Saúde terem sido suspensos pelo Ministério Público. Criticou a contratação de gestor para a Secretaria, após a indicação de um primo. Pediu a atenção da Comissão de Saúde. Pela ordem, o vereador Maurício Trindade, presidente da Comissão de Saúde, disse haver razão no discurso do edil Zé Trindade, mas considerou que os problemas não se deviam ao secretário e sim,

a um grupo que atuava na Pasta de modo contrário ao gestor, sem que ele pudesse remover tal grupo. Pela ordem, o vereador Zé Trindade discordou quanto ao secretário não poder retirar as pessoas da Secretaria e afirmou que o gestor se ausentava e era conivente com os problemas. O vereador Orlando Palhinha subscreveu o vereador Sidninho sobre o senhor presidente, a quem enalteceu. Destacou que o senhor presidente fazia política com honestidade, sem prejudicar as pessoas, e que ele tinha escolha entre se candidatar à eleição para vice-prefeito ou à reeleição como presidente da CMS. Declarou seu apoio a ele em ambas as possibilidades. Afirmou que o senhor presidente elevava a Casa em múltiplos sentidos. O senhor presidente agradeceu o apoio, destacando o trabalho em administrar a CMS de maneira independente. Disse estar diante de uma escolha difícil quanto às duas candidaturas. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Marcos Mendes discorreu sobre a preparação do Município quanto ao risco do coronavírus, expressando preocupação sobre a prevenção à doença no Carnaval. Convidou para audiência pública sobre o assunto no Centro de Cultura, na segunda-feira, às 9h. Apontou a violação de direitos de trabalhadores pelo Município e pelo Estado, com a precarização do trabalho mediante Regime Especial de Direito Administrativo (REDA). Criticou a demissão de trabalhadores desse regime, pelo Munícipio, sem o pagamento do que lhes era devido, contando ter conversado a respeito com secretários, os quais afastavam sua responsabilidade. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO